

Agronomia

## **Deslintamento de sementes de algodão utilizando ácido metanossulfônico**

Lucas Pereira Ribeiro - 8º período do curso de agronomia UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Marília Mendes dos Santos Guaraldo - Coorientador DAG, UFLA.

Pedro Henrique Gomes Bezerra - Doutorando em Fitotecnia UFLA

Jaqueline Pereira Januario - Técnica responsável pelo Laboratório UFLA

Wilson Vicente Souza Pereira - Professor Universidade Federal do Piauí

Heloisa Oliveira dos Santos - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O algodão é uma das principais culturas de fibra natural e a qualidade das sementes influencia diretamente a produtividade. Após o beneficiamento, as sementes geralmente apresentam línter, que dificulta a semeadura e pode favorecer patógenos. O deslintamento químico com ácido sulfúrico é eficiente, mas apresenta riscos ambientais e de segurança. Nesse cenário, o ácido metanossulfônico surge como alternativa promissora, por ser menos agressivo e mais biodegradável. Neste contexto o estudo teve como objetivo avaliar o uso do ácido metanossulfônico (AMS) como alternativa ao ácido sulfúrico no deslintamento de sementes de algodão. O experimento foi conduzido no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (UFLA), utilizando sementes da cultivar DP 1536 B2RF, safra 2023/24, fornecidas pela Cooperativa de Produtores Rurais de Catuti (MG). Foram testadas três dosagens de AMS (50, 70 e 90 mL por 250 g de sementes com línter) e comparadas ao controle com ácido sulfúrico (35 mL). Após o deslintamento, as sementes foram neutralizadas com solução de  $\text{Ca}(\text{OH})_2$ , lavadas, secas e submetidas ao teste de germinação em rolo de papel umedecido, mantido a 25 °C, com contagem realizada aos 4 e 7 dias. Na primeira contagem (4 dias), não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para plântulas normais (58 a 69%), plântulas anormais (0 a 2%) e sementes mortas (0 a 2%). Na contagem final (7 dias), os resultados também não diferiram estatisticamente: plântulas normais variaram de 90 a 93%, plântulas anormais de 3 a 5% e sementes mortas de 5 a 7%. Conclui-se que o ácido metanossulfônico, em todas as dosagens testadas, apresentou desempenho equivalente ao ácido sulfúrico no deslintamento, sem comprometer a germinação das sementes de algodão.

Palavras-Chave: Deslintamento, Algodão, Ácido metanossulfônico.

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://youtu.be/AZtGi8Gea60?si=7mjOFFm-\\_kCCUESm](https://youtu.be/AZtGi8Gea60?si=7mjOFFm-_kCCUESm)